

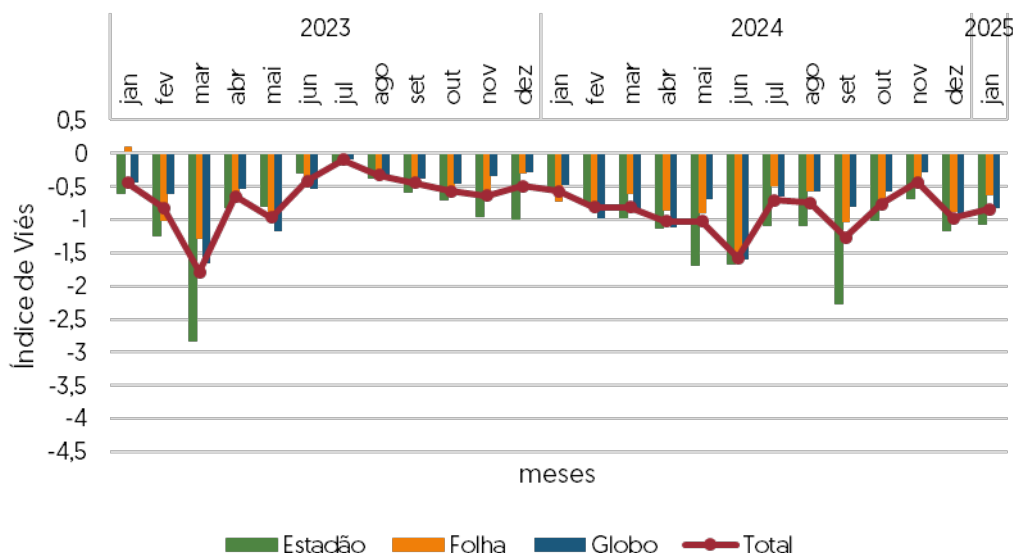
04/01/2025 – 10/01/2025

No DONI semanal, são examinados os textos que citam o governo federal, o presidente Lula ou algum personagem ou instituição do Executivo, publicados nos jornais O Globo, O Estado de S.Paulo e Folha de S.Paulo. A análise abrange manchetes, chamadas de capa, artigos de opinião, colunas e editoriais¹.

PRINCIPAIS DESCOBERTAS

- **Política Fiscal:** Os jornais aproveitam o início do ano para destacar a desconfiança do mercado em relação à responsabilidade fiscal do governo e apontam o presidente como único capaz de dissipar as dúvidas.
- **Nem Lula, nem Bolsonaro:** Os jornais criticam a politização do ato em defesa da democracia, que contou a presença de Lula. Os textos ainda lembram que os ataques do 8 de janeiro de 2023 só ocorreram porque o bolsonarismo usurpa a verdade cívica.
- **Posicionamento Editorial:** O Estadão começa o ano como o veículo mais crítico ao governo e de Lula, com um Índice de Valência (IV) negativo consistentemente superior ao de seus pares.

Gráfico 1. Cobertura do Governo Federal por jornal (valências)²



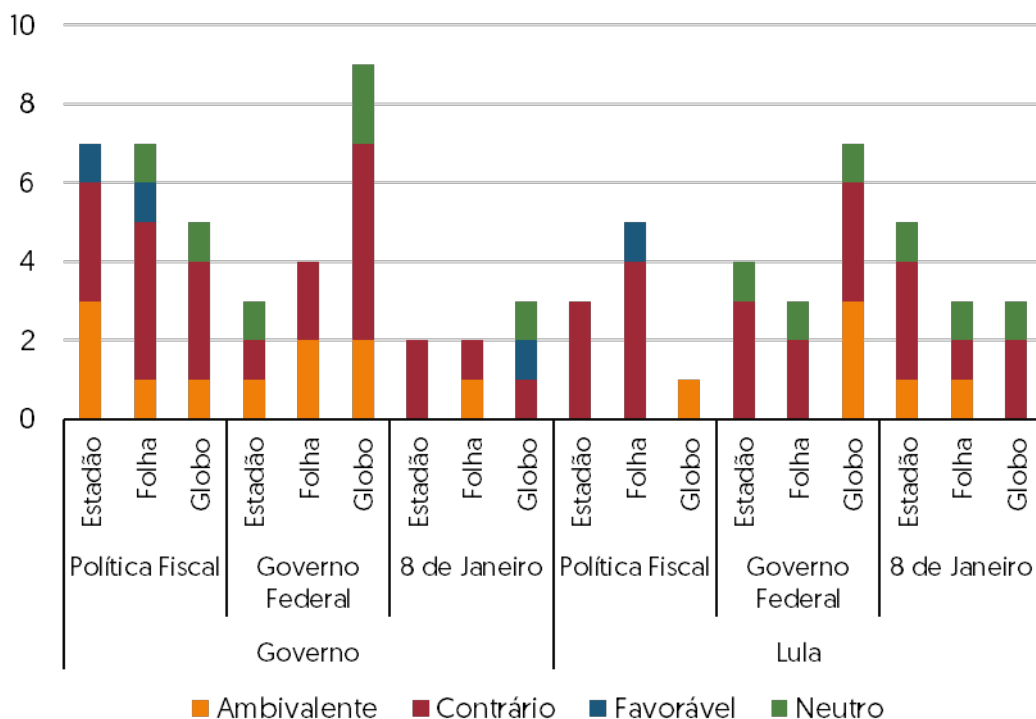
O mês de janeiro começa com o Estadão como o mais desfavorável, com IV³ de – 1,06, seguido pelo Globo, com – 0,83, e pela Folha, com – 0,62. O IV de janeiro até o momento é de – 0,84.

¹ Páginas 2, 3 e 4, da Folha de S.Paulo, e páginas 2 e 3, dos jornais O Globo e Estado de S.Paulo.

² As valências no gráfico estão associadas às posições e ações tomadas pelo presidente ou pelo Governo Federal. Por exemplo, um texto com valência negativa para Lula significa que a maneira como o presidente nele é tratado é negativa ou desfavorável.

³ O Índice de Viés (IV) é calculado pela fórmula $\frac{(F-C)}{(A+N)}$, na qual F é o n° de favoráveis, C o n° de contrárias, A o n° de ambivalentes e N o n° de neutras.

Gráfico 2. Temas mais presentes na cobertura do Governo Federal e de Lula

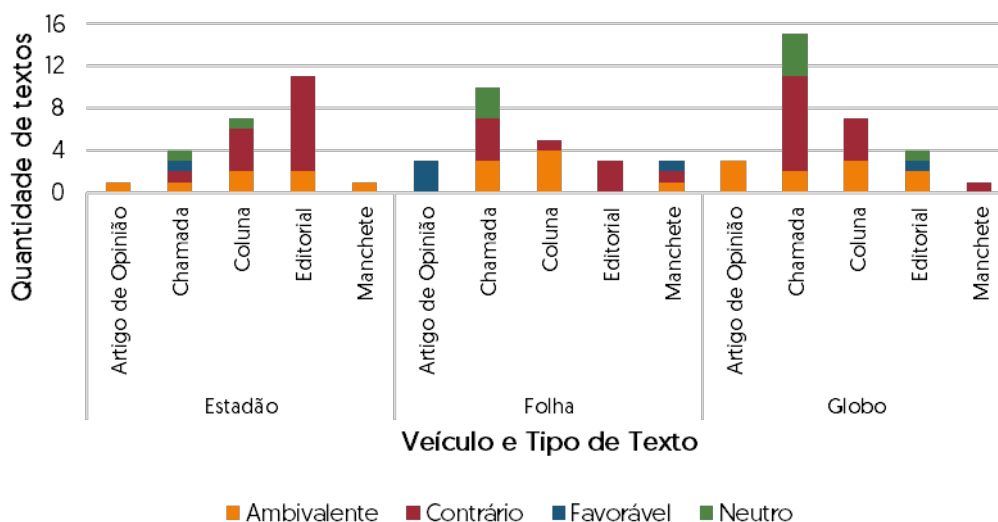


Nesta semana, as publicações aproveitaram o início do ano para reforçar a importância de políticas fiscais anticíclicas e contracionistas, diante dos “efeitos negativos” de uma economia superaquecida. Os jornais ainda reforçam que há uma grande desconfiança do mercado e que apenas Lula seria capaz de resolver a questão.

O segundo assunto mais abordado foi o próprio governo federal. A possibilidade de Sidônio Palmeira assumir a SECOM é elogiada. Os textos ainda pontuam que o pacto nacional pela retomada de obras inacabadas é positivo, mas pode ser de lenta execução.

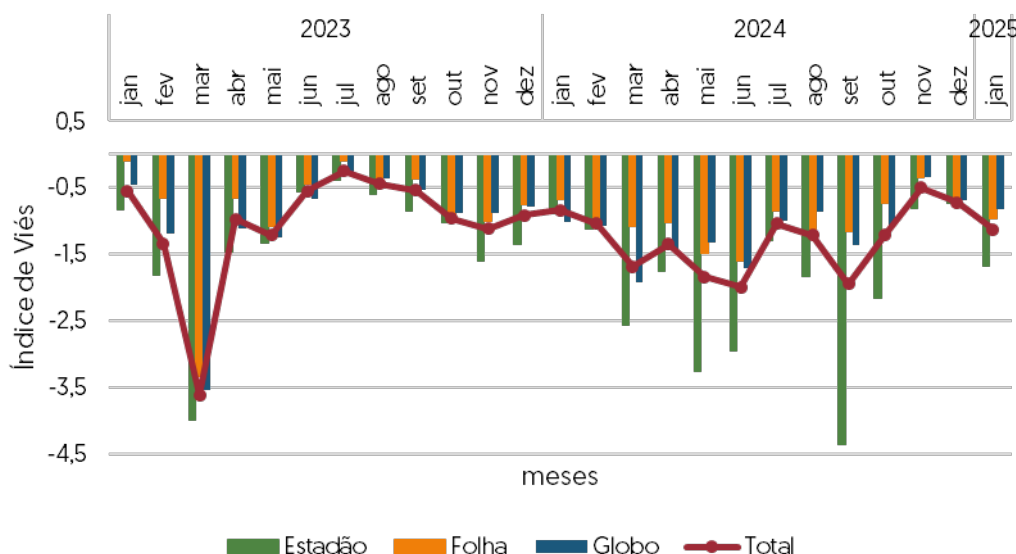
Finalmente, a memória sobre o 8 de janeiro de 2023 foi tema nesta semana. O ato em defesa da democracia e que lembrou a data foi criticado pelos jornais, e classificado como um evento cooptado pela esquerda e, principalmente, por Lula que deu tom político. Para os periódicos, a cerimônia deveria evitar a politização, e a polarização poderia aumentar as tensões entre os poderes. Os textos ainda destacam a ausência dos presidentes das casas legislativas, e reforçam que o ataque do 8 de janeiro não teria ocorrido sem Jair Bolsonaro e a usurpação da verdade cívica que o bolsonarismo faz.

Gráfico 3. Cobertura do Governo Federal por tipo de texto⁴



Nesta semana, a imprensa manteve a cobertura francamente desfavorável. O Estadão apresentou posicionamento negativo, especialmente em nove editoriais contrários. A Folha e o Globo priorizaram as chamadas desfavoráveis, com quatro e nove textos, respectivamente. Mas é digno de nota o fato de todos os 3 editoriais publicados pela Folha sobre o Governo terem sido negativos.

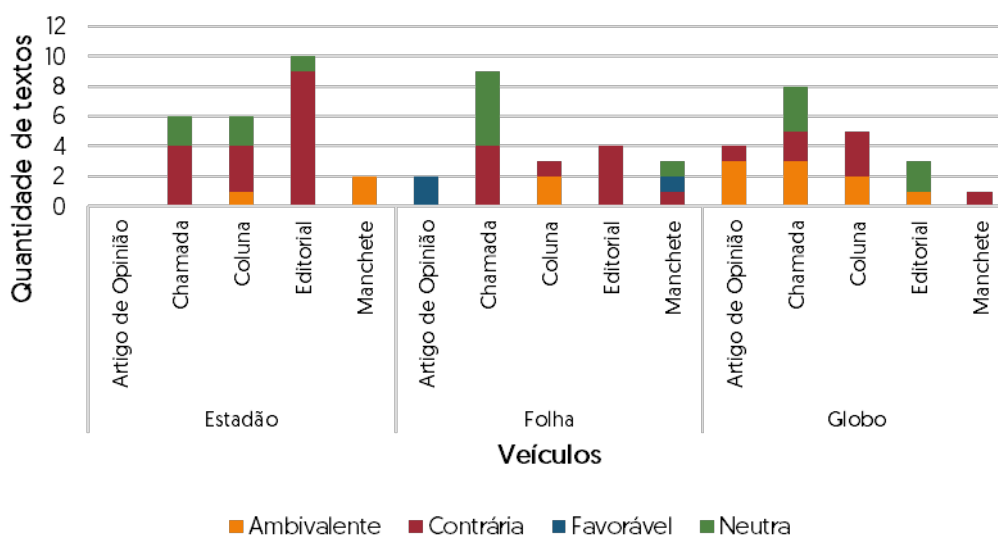
Gráfico 4. Cobertura do Presidente Lula por jornal



Em janeiro, o Estadão continua como o jornal mais crítico a Lula, com IV de -1,82, marca mais negativa desde outubro de 2024, seguido pela Folha, com - 1,00, e o Globo, com -0,35. O IV total de janeiro até o momento é de - 0,95.

⁴ Neste gráfico, vemos mais claramente o posicionamento dos jornais, em seus editoriais e na seção de opinião, por meio de colunistas e artigos de convidados.

Gráfico 5. Cobertura do Presidente Lula por tipo de texto



O Estadão focou as críticas ao presidente nos editoriais — com 9 textos contrários. O Globo, por sua vez, concentrou posicionamento desfavorável a Lula em colunas, com três publicações negativas, ao mesmo tempo que publicou um número significativo de editoriais desfavoráveis: 4. A Folha distribuiu peças desfavoráveis nas chamadas de capa, editoriais e colunas.

Em resumo, a análise dos textos temáticos dos jornais brasileiros sobre o governo Lula revela uma contínua abordagem negativa, com destaque para o Estadão.

As três publicações priorizam a temática econômica na cobertura do governo, pressionando o presidente Lula a assumir um compromisso fiscal que reduza a desconfiança do mercado financeiro. Os textos também cobram o ato pela democracia que lembra os ataques do 8 de janeiro de 2023, criticando a politização feita por Lula e pela esquerda durante os eventos. Os jornais ainda aproveitam para reforçar que a tentativa de golpe foi fruto das ações de Jair Bolsonaro.

DONI

O De Olho Na Imprensa! (DONI) é um relatório semanal produzido pela equipe do [Manchetômetro](#), que é um projeto do Laboratório de Estudos da Mídia e Esfera Pública (LEMEP), do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP), da UERJ.

Utilizamos as metodologias da Análise de Valências e Análise de Enquadramentos para avaliar o posicionamento dos jornais.

Produção

Manchetômetro

Apoio

